

A indústria: por fora da nova política.

Os empresários poderão ser surpreendidos pela nova política industrial, em elaboração no Ministério da Indústria e do Comércio, caso eles não acompanhem de perto a sua definição. A advertência foi feita pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, numa reunião da entidade, ontem, com representantes das Federações de vários Estados. Até o momento, disse Albano Franco, os maiores interessados, que são os próprios empresários, não haviam participado de nenhuma discussão com os técnicos do Ministério.

A manifestação do presidente da CNI encontrou respaldo imediato entre os participantes da reunião. Por esse motivo, o encontro foi interrompido, para que houvesse um contato telefônico entre Albano Franco e o ministro José Hugo Castelo Branco. O presidente da Confederação solicitou que uma cópia do projeto de política industrial fosse enviado à CNI para uma análise conjunta com os empresários, obtendo de José Hugo a promessa de que o texto chegará em breve na CNI.

Além desse telefonema, Albano Franco encaminhou ao ministro da Indústria e do Comércio um telex solicitando a participação dos empresários na Secretaria de Desenvolvimento Industrial, e não apenas na comissão mista, como estava previsto. Solidita também a indicação de representantes da Confederação nas câmaras setoriais a serem criadas.

Um documento do departamento econômico da CNI, obtido pelo JT, analisa também as políticas monetária e fiscal do governo, tecendo críticas ao congelamento da Unidade de Referência de Preços (URP) para os trabalhadores do setor público. Segundo o texto, "ainda não se definiu claramente uma política de redução de incentivos e subsídios nem a reforma administrativa do setor público. Esta última, sem dúvida, fundamental para uma solução mais duradoura e menos injusta para questão dos gastos com pessoal e encargos". Para a CNI, o congelamento da URP não reduziu a base sobre a qual incidem os reajustes salariais, "através da redução do quadro de funcionários. E o problema foi apenas adiado".